

El Sistema Iberoamericano Intergubernamental

O Sistema Ibero-Americano é constituído pelos cinco organismos internacionais regionais (a Secretaria-Geral Ibero-Americana - SEGIB, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI, a Organização Ibero-Americana de Segurança Social - OISS, a Organização Ibero-Americana de Juventude - OIJ e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos - COMJIB) que integram, a partir da decisão adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cúpula Ibero-Americana (Veracruz, México, 2014), o **Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI)**.

O Comité é formado pelos **Secretários-Gerais dos referidos organismos** e é presidido pela **Secretária-Geral Ibero-Americana**.

Para esse efeito, constituíram-se 3 equipas permanentes de trabalho:

- Integração estratégica.
- Administração.
- Comunicação.

Estas Equipas são integradas por responsáveis temáticos específicos de cada organismo.

O objetivo do CODEI é estabelecer mecanismos concretos que permitam:

- *A incorporação dos organismos especializados ibero-americanos na Conferência Ibero-Americana, e a sua vinculação com as diferentes instâncias da mesma.*
- *A definição de uma estratégia comum dos organismos ibero-americanos, tendo em conta as prioridades atribuídas pela Cúpula de Chefes de Estado e de Governo e pelas autoridades setoriais correspondentes, e a elaboração e execução de planos de trabalho para implementar essa estratégia.*
- *A coordenação e articulação da planificação e atuação dos diferentes organismos nos seus âmbitos específicos de intervenção, e a sua participação nos diferentes espaços que se definam para a cooperação ibero-americana.*
- *A implementação de medidas operacionais que permitam a obtenção de resultados concretos em matérias de integração estratégica, administração e comunicação.*

Os princípios orientadores do funcionamento do Comité são:

- Racionalização da ação.
- Colaboração recíproca e coordenação.
- Complementaridade e não sobreposição.
- Transparência.
- Racionalização na utilização dos recursos materiais, humanos e financeiros.



segib.org



oiss.org



comjib.org



oei.es



oij.org

O Sistema Ibero-Americano



Instituições ao serviço da Ibero-América

Secretaria-Geral Ibero-Americana



“Uma instituição construída em torno a tudo o que nos une, e que foi essencial para o entendimento na Ibero-América”

Rebeca Grynspan,
Secretária-Geral Ibero-Americana.

Somos o organismo internacional encarregado de apoiar a organização das Cúpulas Ibero-Americanas e de implementar os seus mandatos nos âmbitos da coesão social, cultura, conhecimento e inovação.

Somos o único espaço oficial de convergência, diálogo, trabalho, acompanhamento e acordos da região ibero-americana, que reúne países de ambos os lados do Atlântico.

Promovemos a cooperação ibero-americana entre os 22 países de língua espanhola e portuguesa da região: 19 da América Latina e 3 da Península Ibérica (Espanha, Portugal e Andorra).

A SEGIB foi criada no ano de 2005 com o objetivo de fortalecer a Comunidade Ibero-Americana e de lhe assegurar uma projeção internacional.

A primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo surgiu para produzir um contexto de reunião entre os vinte e dois países ibero-americanos. Teve lugar em 1991, em Guadalajara, México e nela ficou decidido

“...estabelecer um diálogo ao mais alto nível entre os países da Ibero-América... com a participação dos Estados soberanos da América e da Europa de língua espanhola e portuguesa”.

Desde então e até 2014 realizaram-se vinte e quatro Cúpulas anuais, nas quais todos os países estiveram representados ao mais alto nível. Este facto, por si só, reflete a importância da iniciativa. Nos vinte e cinco anos decorridos desde então, construiu-se um importante acervo institucional e uma poderosa plataforma de Cooperação.



XXIV Cúpula Ibero-Americana.
México, 2014.

25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas para melhorar a vida de 600 milhões de pessoas

Organização Ibero-Americana de Segurança Social



A sua atividade centra-se no fortalecimento dos sistemas de Proteção Social e Seguridade Social dos países Ibero-Americanos, potenciando, entre outras ações, a troca de experiências, a promoção de normas internacionais de coordenação entre os diferentes sistemas de proteção, a formação, o estudo e a investigação.

São atualmente membros da OISS mais de 150 instituições de proteção social dos 22 países ibero-americanos.

Uma das suas maiores conquistas é a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, que está já a ser aplicada em nove países: Bolívia, Brasil, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Paraguai, Portugal e Uruguai.

Criada em 1954, promove o bem-estar económico e social dos países ibero-americanos, trabalhando para uma maior coesão social através da promoção do desenvolvimento da Seguridade Social e da proteção social em geral.

Graças a esta convenção, os trabalhadores podem acumular as contribuições para as pensões de aposentadoria realizadas ao longo da sua vida profissional em qualquer um dos países signatários.

A OISS coloca uma ênfase especial na formação de recursos humanos como linha transversal das ações da Organização

Encontro com os pensionistas em Ezeiza. Feito Fotografia: ANSES



Entre outras linhas de ação, destacam-se:

- A Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho.
- O Programa Ibero-Americano de Idosos.
- O Programa para o emprego de pessoas com deficiência.
- A igualdade de género nos sistemas de Segurança Social.
- A melhoria da governação e da gestão da Proteção Social.
- A qualidade e humanização dos serviços de saúde.
- A educação em Segurança Social.

Redes e Observatórios:

- Idosos.
- Segurança e saúde no trabalho.
- Qualidade na saúde.
- Empresas inclusivas.

Conferência dos Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos



Somos um organismo internacional que integra os 21 Ministros da Justiça e autoridades homólogas da Ibero-América, e que trabalha há 23 anos para melhorar as políticas públicas que garantem o acesso das pessoas a uma justiça efetiva, rápida e da qualidade.

Os Ministérios da Justiça, em colaboração com os Poderes Judiciais e as Procuradorias, têm a capacidade de promover medidas para contrariar os efeitos do crime organizado transnacional. Para isso, e para outros crimes que possam produzir efeitos noutros Estados ou afetar pessoas de diferentes nacionalidades, a COMJIB conta com a Iber-Rede, um instrumento de coordenação internacional e de comunicação seguro entre juízes, procuradores e autoridades centrais dos 23 países membros da Comunidade Ibero-Americana.

Contribuímos para a coesão social, promovendo melhores condições, alternativas e possibilidades de inserção socioprofissional às pessoas que entraram em conflito com a lei e ingressaram nas instituições penitenciárias, através de padrões regionais, tanto para a conceção de infraestruturas, como de serviços e saídas produtivas para aqueles que estão privados de liberdade.

*“Os cidadãos recorrem a nós (os juízes de paz) não apenas para resolverem as suas reclamações de terras ou problemas familiares; ouvimos, damos conselhos e tentamos acompanhar a comunidade para melhorar a convivência e o desenvolvimento”
Juiz de Paz Jujuy, Argentina.*



*Processos de cooperação
jurídica internacional
para um melhor acesso
à justiça*

Organização dos Estados Ibero-Americanos

Para a educação, a ciência e a cultura



A OEI tem um papel ativo para apoiar esforços e relacionar experiências nas áreas da educação, ciência e cultura, e contribuir para o enriquecimento e fortalecimento de uma cidadania ibero-americana no contexto do desenvolvimento integral, da democracia e da integração regional.

Os programas de cooperação da OEI têm quatro referências fundamentais: o projeto Metas Educativas 2021, as decisões adotadas nas Conferências Ibero-Americanas de Ministros da Educação e da Cultura, o Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade, e os Laboratórios Ibero-Americanos.

O processo de fortalecimento institucional da OEI ocorreu ao longo dos seus 66 anos de vida, assentou as bases para afrontar desafios futuros, e tem uma estrutura de funcionamento estável que lhe permite desenvolver os seus projetos de forma eficiente.

“A OEI é uma grande organização: pelo seu projeto Metas Educativas 2021, pela sua presença nos países ibero-americanos, pela sua estabilidade financeira e pelas convenções e recursos disponíveis para a cooperação. É-o também pela presença crescente nas áreas da cultura, ciência e inovação. A educação é transversal a tudo”
Paulo Speller

*Metas educativas 2021:
vamos juntos para uma
educação de qualidade
para todos*



Organização Ibero-Americana de Juventude



Na Ibero-América, uma em cada quatro pessoas é jovem. A sua situação de desigualdade e diversidade exige respostas inovadoras e que assumamos um forte compromisso para com o seu presente e o nosso futuro.

A OIJ é o único organismo internacional público que trabalha em prol das juventudes. É uma plataforma de governos que avança dia a dia no desenvolvimento de políticas públicas integrais com perspetiva geracional, na produção e gestão de conhecimento em torno das juventudes diversas da região e que, a partir de uma abordagem de direitos humanos, favorece o papel destas nos processos de transformação social e cultural.

Neste sentido, a OIJ iniciou um novo ciclo institucional orientado para a sua consolidação como Organismo

Internacional líder na formação de sinergias entre os diferentes setores sociais, promovendo iniciativas de cooperação regional que contribuem para o desenvolvimento integral das e dos jovens, e para o desenvolvimento humano sustentável da Ibero-América.

Os eixos de trabalho da OIJ para os próximos anos, definidos em conjunto com os Organismos Oficiais de Juventude de todos os países, são:

- 1.- Direitos e cidadania.
- 2.- Inovação, novas culturas, tecnologia e comunicação.
- 3.- Participação e governação democrática.
- 4.- Gestão do conhecimento.
- 5.- Emprego e empreendedorismo.
- 6.- Fortalecimento institucional e políticas públicas.
- 7.- Projetos e programas intersetoriais em matéria de juventude.

O jovem de hoje é não só um sujeito de direitos e agente estratégico de desenvolvimento, mas também um agente político, com incidência local e global. É um jovem interconectado e com poder de transformação.

